

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. António Barrôso, n.º 139.

ESGOLAS NOVEIS AGRICOLAS «MARIA CHRISTINA»

O digno presidente da camara sr. dr. Vieira Ramos acaba de conseguir que, no proximo anno lectivo, funcione, nesta villa e concelho, as Escolas Moveis Agricolas «Maria Christina», que são administradas pelos illustres redactores e proprietarios d'«O Commercio do Porto».

Como se vê do officio que a seguir transcrevemos, já havia solicitações feitas no mesmo sentido para outras localidades, mas o pedido feito em nome da Camara de Barcellos foi por tal modo conduzido pelo prestigioso representante do nosso municipio, que obteve immediato deferimento, tendo de ser adia da a satisfação das outras solicitações.

Da importancia e vantagens da santa instituição, que ahí vem aspergir seus beneficios, mais de espaço trataremos, logo que nos seja possível.

Por hoje limitamo-nos a transcrever os officios que seguem:

Illm.º e Exm.º Sr.

Accusando a recepção do officio de V. Ex.ª com data de 21 de junho, registramos, com a mais viva satisfação, o interesse que a Camara Municipal de Barcellos, da dignissima presidência de V. Ex.ª, mereceu a prestantíssima instituição das Escolas Moveis Agricolas «Maria Christina», fundadas e mantidas por u.ª benemerito portuense.

Tendo conseguido adiar a satisfação de solicitações identicas, que nos foram feitas, podemos acceder ao empenho da Camara Municipal de Barcellos, reservando para essa villa e concelho a referida Eschola, no proximo anno lectivo, que principia em agosto.

Registramos, com o devido agradecimento, o offerecimento das convenientes installações, e cumpre-nos informar V. Ex.ª de que se torna indispensavel uma sala para aula, outra para deposito das machinas agricolas e adubos chimicos (ficando ambos os aposentos, se for possível, ao nivel da rua) e um terreno para campo experimental.

Conhamos em que os povos do concelho de Barcellos dentro em breve poderão apreciar o valiosissimo serviço que a sua Camara Municipal lhes vae prestar. Para o exito d'essa empreza cooperaremos com o nosso melhor esforço e a nossa mais decidida boa vontade.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Porto, 4 de julho de 1904.

Illm.º e Exm.º Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos—Diam.º Presidente da Camara Municipal de Barcellos.

Francisco Carqueja
Bento Carqueja.

Illm.º e Exm.º Srs.

Acabo de receber o penhorante officio em que V. Ex.ª se dignam comunicar-me que accederam ao pedido que eu tive a honra de lhes dirigir para que as Escolas Moveis Agricolas «Maria Christina», sob a sabia administração de V. Ex.ª, venham, no proximo anno lectivo, exercer sua grande e benemerente missão, n'esta villa e concelho.

Pela camara a que presido e em nome do municipio, que tantos beneficios vae receber, com a concessão

que V. Ex.ª lhe fazem, tendo conseguido adiar a satisfação de eguaes pedidos feitos de outras localidades, venho agradecer a V. Ex.ª o favor e captivante deferencia com que acolheram a petição da Camara de Barcellos.

Posso assegurar a V. Ex.ª que terei aqui os aposentos que me indicam e o terreno para campo experimental.

Desejava saber com antecedencia o dia para a inauguração, que bem necessario se torna solemnizar, para despertar a curiosidade e interesse da população agricola, que em grande parte ainda desconhece a existencia de tão util instituição e das suas grandes vantagens, lembrando-me para esse fim de convidar todos os parochos e regedores a virem assistir a inauguração com os principaes proprietarios e reedores da sua parochia.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Barcellos, e Paços do Concelho, 5 de julho de 1904.

Illm.º e Exm.º Srs. Francisco Carqueja e Bento Carqueja—Dignissimos Redactores d'«O Commercio do Porto».—O Presidente, José Julio Vieira Ramos.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamiel, 7 de Julho

Continua o tempo inconstante, vario e muito irregular na temperatura. Hontem esteve um dia de verão, sol claro e quente logo desde manhã cedo; hoje amancheceu novamente descendo a temperatura quasi cinco contigridos a sombra.

Eu não sei como ainda ha um cacho nas uvas, e não me lembro de um lavrador de Roriz (tambem muito cuidado) no tratamento da vinha, em vista d'este tempo de nevoeiros constantes, ha quasi um mez.

E' anneya! respondê-lhe eu.

Os meus amigos acham esta resposta de cabo d'esquadra, mas era a mais propria para dar ao homem, a quem poderia dizer:

«Digam os sabios da escriptura,
«Que segredos são estes da natural!»

Lembro-me de haver annos, em que três manilhas de nevoeiro eram bastantes, para que a uva se cobrisse de oídio a despeito mesmo das repetidas applicações do enxofre. N'este anno o nevoeiro tem apenas cortado algum bago, sem que haja sido portador das molestias conhecidas. O cacho continua a desenvolver-se são e escorrito, tanto na vinha sulfatada, como na vinha não sulfatada.

Apparece, sim, e vae-se desenvolvendo muito, o tal vermilhão, na folha, como lhe chamam os nossos lavradores, e que atrophia a vegetação da vinha e o desenvolvimento do cacho.

Por aqui ainda se não ligou importancia a essa molestia, cujo tratamento está diagnosticado—sulfato de pura cal em pó.

Eu attribuo o desenvolvimento de esta molestia ás manilhas d'outomno, que temos tido, com as tardes de um sol queimante.

Em o outomno passado, a principio do tempo da viadima, houve muito d'isto; mas, n'essa estação, nenhum prejuizo causou a vinha o estado, a que esta molestia reduz a folha.

—VI, no domingo passado, em exposição na igreja dos Terceiros, uma bella imagem de Santo Antonio esculpida e pintada pelo nosso apreciavel e distincto artista João Chrysostomo.

A imagem, em tamanho natural, está uma belleza, completamente fora do commun e expurgada dos exageros da arte; é a escola realista, no que ella tem de mais apreciavel, e de maior valor.

Achei ali, quem dissesse, que o Menino estava um pouco cheio; pois, no meu fraco entender, a pequena imagem do Menino está uma perfeição, uma belleza, um encanto, sem um unico senão. O rosto do santo approxima-se mais de um frade Bento, ou de um frade Bernardo, do que de um filho da Ordem da penitencia. Quem notar isto, alguma razão terá para o fazer; de resto aquelle trabalho é um valioso documento da muita capacidade e da muita competência do dis-

tincto artista, que o executou, e que tanto honra a nossa terra.

Felicito o meu amigo João Chrysostomo pelo triumpho, que alcançou na primeira obra, que produziu n'aquelle genero.

—Correu hontem aqui, com a velocidade de um relampago, a triste nova do fallecimento do dr. Joaquim Duarte Paulino, causando profunda magoa a todas as pessoas, que d'ella tiveram conhecimento. O dr. Joaquim Paulino era tão conhecido como estimado por todas as freguezias d'este formoso Valle.

Nascera na freguezia de S. Martinho de Alvito em um sabbado 21 de outubro de 1843—tendo, portanto, 61 annos incompletos.

Destinava-se a vida ecclesiastica, tendo recebido ordens menores, e concluido o curso theologico em o seminario de Braga.

Quando se preparava para receber a Sagrada ordem de sub-diacono, o Promotor da Corte de Braga veio com um reparo qualquer á escriptura de doação para patrimonio ecclesiastico. Não havendo tempo para remover esse pequeno embaraço, o Joaquim Paulino perdeu a ordenação.

Desgostoso com este incidente imprevisto abandonou a carreira, que seguia, e foi matricular-se na faculdade de Direito na Universidade de Coimbra.

Concluida a sua formatura em Direito seguiu a magistratura, tendo sido, já n'este anno, promovido a juiz de primeira classe, veio de Cuija para a comarca de Amarante, aonde falleceu. Era um caracter serio, honesto e honrado, muito dedicado á familia, despoído de vaidades e extremamente modesto e popular. Tinha a sua casa, e as suas propriedades que zelava, e melhorava dia a dia, em freguezia de Lijo.

A Austre familia deu-lhe os meus sinceros cumprimentos da mais profunda condolencia.

—Dô meu amigo Jaime Vallongo, com pharmacia em Famalicao, recebi uma amostra do seu papel—Carminol—indispensavel a todos os vificultores em o preparado da calda bordaleza.

E' de um excellente resultado, e tem no envelope, que o conduz, a explicação de como elle se emprega para se conhecer a completa neutralisação da calda.

Para este anno veio um pouco tarde. Agradeço ao meu amigo Jaime Vallongo a sua amavel fineza.

—Tambem recebi a interessantissima publicação—«A Maria Immaculada. O seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, de Braga».

E' um opusculo de 66 paginas em papel de lizo e nitidamente impresso e illustrado.

No texto lê-se a historia da fundação d'aquelle prestimosissimo instituto da educação e de instrução com os retratos dos seus inspiradores e fundadores, commissão administrativa, dos alumnos mais distinctos e em foco, que ali receberam a instrução secundaria, de todos os alumnos em frequencia, de Pio X, e de clichés variados referentes ao edificio do seminario.

Ao meu respeitavel amigo e benemerito fundador e director d'aquelle seminario um testimonho de infinito agradecimento. E' o meio mais conveniente para fazer retratar algumas linguas compridas de mais.

—Do illm.º e exm.º sr. dr. Luiz de Novaes, honra e gloria do foro barcelloense, recebi um interessantissimo opusculo de 82 paginas—«Contra multa de appellação e impugnación a embargos, sentença de 1.ª instancia, acordãos e tenções vencedoras na Relação do Porto, n'uma acção de investigação de paternidade illegitima, na hypothese do n.º 1.º do art. 133 do Cod. Civ. Escriptos juridicos por Luiz de Novaes».

E' um trabalho juridico de alto valor a confirmar a rara competência de tão distincto causidico; e o triumpho completo, em 1.ª e 2.ª instancia, que alcançou a cliente de sua ex.ª reflecte-se brilhantemente na alta capacidade do seu illustre patrono.

Agradeço, penhoradissimo a valiosissima offerta de sua ex.ª e a gentilissima fidalguia da immerecida dedicatória.

—Tem passado mal de saude o meu velho amigo Abbade d'Alheira. Desejo-lhe o mais rapido restabelecimento.

SCIENCIAS & LETTRAS

Em segredo

Conheces a pureza da cecem?
Pois é, como ella, puro o meu amor.
E só o sabes tu, e mais ninguém,
O' minha, q'rida flor!

Confesso-o, porque os olhos nada calam,
Mas em segredo... a ti, sem que nos sintam,
Diantè de qualquer, se os olhos falam,
E' preciso, mulher, que os labios mintam!

No vil egoismo humano tudo cabe
—Nessa paixão mesquinha!—
Menos que eu seja teu e tu só minha?
E, mesmo assim, quem sabe?!

Talvez que um dia... A vida é um mysterio
E a esperança faz-nos crer com tal verdade!
—Que não seja senão no cemiterio!
Que não seja senão na eternidade!

Amaste-me, querida, e, se eu te amei,
Bebamos todo o calix d'amarguras:
Eu tenho-te o amor que te jurei,
E tu... o que me juras!

De circumstancias mil que nos opprimem
Ha peccados enormes na existencia
Mas todos se redimem!...

Fernando Mendes.

—Já se achá em Roriz, em goso de ferias, o meu amigo Manoel Rodrigues de Miranda, segundista do curso theologico do Seminario de Braga, tendo ficado plenamente approvado em o acto do 1.º anno.

Ao estudioso academico, e a todos os seus, os meus sinceros parabens.

—Morreu hontem, em Quiraz, o ultimo dos tuberculosos de que aqui lhes fallei, ha tempos.

«Em que se parece: uma phytica com uma capella?»
«Em não ter cura.»
Nem mais nem menos.
Esta vae longa. Até á semana.

Pancraccio.

Lá por fóra

Baviera

Nas ruas da Baviera a arborisação é de peréiras, macieiras, nogueiras etc.

A despeza com a vigilancia importa annualmente em 2,76 francos por cada arvore; o rendimento é, termo médio, 9,30, produzindo liquido 1 milhão e 200 mil fraucos.

Entre nós, n'esta terra d'arboricidas, seria indispensavel um policia a cada arvore.

Estados Unidos

Vive n'aquella grande republica um larapio de 104 annos.

Roubou um carrinho de creança e foi condemnado. Cumpriu a pena e roubou uma bicycleta.

Qualquer dia rouba... o esquite.

Hespanha

A camara dos deputados concedeu auctorisação para ser processado o deputado republicano Canon.

—Este canon será dos christãos ou dos judeus?

França

O inquerito acerca do milhão de francos, que pediram aos frades cartuxos, ainda não deu cousa alguma.

Diz-se que Combes, pae e filho, estão innocentes como quaesquer felicianas.

Brazil

Na Associação Commercial do Rio de Janeiro houve uma reunião que muito interessa aos portuguezes.

Fallaram Serzedello Corréa e Zeferino Candido, dois grandes tribunos.

O segundo disse que em Portugal se consomem 30 milhões de kilos de assuçar, e que as colonias só nos fornecem 1 milhão.

—O dr. Assis Brazil, muito conhecido em Portugal, foi dedicar-se a trabalhos agricolas no Rio Grande do Sul.

A guerra

Assim como os garibaldinos, de triste memoria, gritavam:—Roma ou a morte, tambem os russos e os japonezes disputam Porto Arthur, que foi o porto mais importante da China, apesar de não ter profundidade sufficiente para grandes vasos de guerra, que, na maré baixa, tocam no fundo.

«E no fundo tem tocado, infelizmente, varios navios e muita gente, como os nossos leitores sabem.

O que se passa alli, ninguém o sabe.

São tão contraditorias as noticias, que, ha dias, um dos primeiros jornaes do paiz, «O Dia», perguntou:—quem mente?»

Esse brilhante diario lisboense publicou em 6 do corrente um telegramma noticiando a victoria dos russos, e outro telegramma, na pagina seguinte, annunciando que elles foram repellidos pelos japonezes.

Teve, pois, rasão para a pergunta que fez.

Notas locais

D. Amancia Alpoim

Na igreja da Collegiada, teve lugar, na passada segunda-feira, a missa que a commissão executiva do partido progressista d'esta villa mandou celebrar pela alma da exm.^a sr.^a D. Amancia de Alpoim, mãe veneranda do nosso querido amigo e distincto estadista sr. conselheiro José d'Alpoim.

O acto religioso foi celebrado pelo nosso presado amigo revm.^o sr. conego Antonio Joaquim de Figueiredo, tendo numerosa e selecta concurrencia.

Romaria

Realisa-se amanhã na freguezia de S. Bento, a costumada romaria ao padroeiro da freguezia.

E' uma das romarias que mais concurrencia tem em todo o concelho, mesmo porque se faz alli uma grande feira de gado bovino.

Academicos

Obteve passagem por media da 4.^a para a 5.^a classe do curso dos lyceus, em Braga, o sr. Joaquim José Garcia de Oliveira, e fez exame de physica, no Seminario d'aquella cidade o sr. José Joaquim Garcia d'Oliveira, filhos do nosso amigo sr. Joaquim José d'Oliveira, digno pharmaceutico, em Viatodos.

Afogado

Começou ante-hontem o nosso Cavado com a sua ceifa annual de vidas.

Francisco Pampirro, um desgraçado inoffensivo que por ahí arrastava uma triste existencia deixou de existir, quando se banhava, devido a uma congestão, ao que se suppõe.

A terra lhe seja leve.

Justa e significativa homenagem

Por occasião da entrega que a meza cessante fez á nova meza eleita para a St.^a e Real Casa da Misericordia, d'esta villa, no domingo passado, o provedor cessante sr. dr. Vieira Ramos proferiu um eloquente discurso expondo que a meza a que tinha a honra de presidir, por consideração especial para com o sr. dr. Ferraz e os seus dignos collegas, resolveu comparecer áquelle acto de entrega, que coincidia com o dia da festa n'aquella casa, consagrada a Santa Izabel, a excelsa rainha portugueza, que tanto se notabilizou pela sua caridade.

Era pois duplamente festivo o dia para a primeira instituição de caridade n'este concelho, porque tambem se fazia a entrega d'aquelle estabelecimento á meza que ha 3 annos fôra illegalmente dissolvida, para se impôr á irmandade uma administração intrusa. Analysou os dois pretextos invocados para a dissolução—a desobediencia e falta de orçamento ordinario. Mostrou quanto eram falsos esses pretextos, como já em parte foi reconhecido pela Relação de Porto, e o havia de ser antaíramente no S. T. Adm.

Reordenou as prepotencias, perseguicoes e attentados de que a auctoridade administrativa usou para com a meza dissolvida, que administrou sempre com zelo e honradez inextinguíveis e tinha á frente um filho illustre d'esta terra, representante d'uma distincta familia, que muitos donativos tem feito á Santa Casa.

Poz em relevo os serviços que, com a maior dedicacão e competencia, o sr. dr. Ferraz prestou á Misericordia, consagrando á sua modelar administração muitos sacrificios, muitas vigílias e as suas commodidades, para tão mal compensado e apreciado ser por um pôr o chefe do districto ao seu serviço, para usurpar os direitos da irmandade, magoar barcelenses distinctos e fazer uma politica nociva e odiosa.

Congratulou-se porque a irmandade soube sempre dignamente repellir as arbitrariedades, recorrendo a todas as manifestações legaes, para conquistar a sua soberania, conseguindo triumphar tão plenamente que ainda sob o consulado do mesmo governador civil, o sr. D. Thomaz de Vilhena, exercia a livre escolha dos seus delegados de confiança, recaindo essa escolha precisamente na meza que abusivamente fôra dissolvida.

Não podia ser mais completa a victoria, que era uma honra para os eleitos e um legitimo orgulho para os confrades que presam a sua dignidade.

A meza a que tinha a honra de presidir teve ensejo de aquilatar mais de perto os grandes e valiosos serviços que aquella casa devia á iniciativa do sr. dr. Antonio Ferraz e da meza que o acompanhava. Impunha-se, como um preito de justiça, que a notavel acção de tão modelar gerencia, não ficasse apenas registada nos archivos, que poucos consultam. Como lição e como exemplo para as gerações vindouras era preciso assignalar aos olhos de todos os que visitam aquella casa quem era o provedor benemerito que tantos serviços lhe prestou e pode prestar e tantas injustiças e agravos recebeu, embora contra a vontade da soberania da irmandade, que teve sempre ao seu lado.

E n'um rasgo de commovido entusiasmo, enaltecendo as qualidades, os merecimentos e o character diamantino do barcelense illustre, descerrou o retrato do sr. dr. Antonio Ferraz, que a meza cessante deliberou mandar collocar na sala das sessões e que foi offerecido pelo orader, rompendo

todos os assistentes n'uma grande e emocionante ovação ao sr. dr. Antonio Ferraz.

Em seguida pediu a palavra o sr. Antonio Azevedo, digno secretario da meza empossada, e em phrases calorosas e sempre com muito brilho associou-se á merecida consagração ao seu nobre provedor, a quem tudo era devido e a quem toda a meza acompanhava por dedicacão e saber quanto a sua orientacão é criteriosa, sensata, correctea e benemerita. Agradeceu retribuindo com gentileza as referencias do sr. dr. Vieira Ramos, a cuja tenacidade e douto parecer attribue o bom exito de todas as reivindicacões, fazendo-lhe um entusiastico elogio.

Por fim o sr. dr. Antonio Ferraz, visivelmente commovido, explicou a rasão porque aceitava e agradecia as manifestações da irmandade e da meza cessante, estando ao principio no proposito de não mais occupar qualquer lugar na administração d'aquella casa, onde recebeu tão fúndos dissabores e injustiças, até de pessoas e d'uma commissão que só procurava, e sem rasão alguma, todos os modos de o aggravar. Tendo recebido dos seus collegas na meza tão subidas provas de solidariedade e lealdade, não podia deixar de os acompanhar e por isso alli estava no seu posto, prompto a trabalhar como sempre trabalhou em beneficio d'aquella instituição.

Procedeu-se em seguida á entrega e o pessoal da Santa Casa foi apresentado ao novo provedor que foi muito cumprimentado.

Digam o que quizerem os zoiolos e os irresponsaveis, que inventam quem lhes não liga a importancia de os chicotear, não podia ser mais sincera, nem mais eloquente a grande manifestação de respeito e sympathia tributada ao sr. dr. Antonio Ferraz, com o applauso de toda a gente de bem.

Exames

Principiam amanhã, pelas 8 horas da manhã, os exames d'instrucção primaria, 1.^o grau. O respectivo jury funciona na escola official, sita no Campo de D. Carlos.

Passamento

Victimado por uma infecção biliosa falleceu em Amaranthe o nosso respeitavel amigo e patricio sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Valle, juiz de direito n'aquella comarca.

No sabbado haviam partido para ali, por virtude das graves noticias recebidas, seu irmão o sr. dr. Duarte Paulino, distincto medico municipal e sub-delegado de saúde d'este concelho e o sr. dr. Martins Lima, reputado clinico, mas infelizmente estes nossos amigos nada mais poderam fazer do que assistir aos ultimos momentos do illustre enfermo.

O seu cadaver ficou depositado no cemiterio d'aquella villa no jazigo do exm.^o sr. Joaquim Leite de Carvalho.

A noticia da morte do sr. dr. Paulino foi recebida muito sentidamente n'esta villa, onde era grande a estima que se lhe votava.

A' exm.^a Familia nossos sentidos pezames.

Hotel Vinagre

Como se vê do annuncio que vae na secção respectiva, abre no proximo mez d'agosto, na praia d'Apulia, o Hotel Vinagre.

Exames

No Lyceu Central de Braga foram aprovados os srs. Apparicio Gomes Pereira, José Marianno de Azevedo Figueiredo, Manoel Ignacio Leite de Abreu Novaes e Manoel Moreira Esteves (com distincção) no exame de admissão á 2.^a classe. Em francez (singular) o sr. Agostinho Lopes dos Santos.

Foram todos leccionados no Externato Barcellense.

No Lyceu de Guimarães foi aprovada no exame de introducção a ex.^{ma} sr.^a D. Umbelina Magalhães Barreto Faria.

No Seminario Conciliar de Braga, 4.^o anno do curso theologico os srs. Secundino Alves Machado e Manoel Joaquim Coelho Braga. Em Geographia e Historia os srs. Antonio Ferreira Pedras (distincto) e Manoel Vieira Gonçalves.

Em Guimarães tambem ficou aprovado em introducção o sr. Julio de Faria Cerqueira, aspirante na pharmacia Cruz, e alumno do Externato Barcellense na maior parte do anno lectivo.

Na Escola Normal, de Braga, fez exame do 1.^o anno a sr.^a D. Gloria M. dos Prazeres Martins, e no Seminario Episcopal do Porto, fez acto de subdiacono o sr. Antonio de Jesus Martins, filhos do sr. João Baptista Martins, sollicitador d'esta comarca.

Banco de Barcellos

Publicamos hoje o balancete do Banco de Barcellos, relativo ao semestre findo.

Para elle chamamos a attenção de nossos leitores, e principalmente a dos interessados.

Trabalho forense

Recebemos e muito agradecemos o exemplar, que nos foi offerecido pelo illustre advogado e notario d'esta comarca sr. dr. Luiz de Novaes, da Contra-minuta de appellação e impugnação a embargos que elaborou na acção de investigação de paternidade illegitima, como patrono da Auctora Erminda da Graça.

Como todos os escriptos juridicos do distincto jurista consulto, e este trabalho não só muito erudito e doutamente urdido, mas tambem elegante e acurado na forma, correcto e polido na argumentação, de modo que merece á admiração dos profissionaes e pôde mesmo ser lido com agrado pelos leigos no assumpto.

O talentoso e sabio advogado teve a satisfação de ver attendida, tanto na primeira, como na segunda instancia a doutrina que sustentou, alcançando plena victoria para a sua constituinte.

O nosso agradecimento e o nosso parabem.

Festividade

Em o proximo domingo, realisa-se na freguezia de Gamil a costumada romaria da Santa Cruz do Penouço.

Toca a banda dos Voluntarios, d'esta villa.

Fallecimento

Falleceu na passada terça-feira em a freguezia de Manhente, a sr.^a Maria Joaquina Lopes, mãe do sr. Francisco Ferreira Valle Junior, professor official.

Um pallio rico

Esta denominação vulgar cabe com toda a justiça a um pallio que a Confraria do SS. de Barcellinhos recebeu ha dias.

Procuramos informações de pessoa entendida em bordados que nos affiançou não conhecer nada mais perfeito e correcto que os variados pontos do bordado a ouro fino no fundo do pallio, como nas sanefas.

Todos os elogios, pois, á briosa Meza da Confraria do SS. de Barcellinhos, e ainda aos srs. commendador José Novaes Basto, do Porto, proprietario da casa de alfaias e paramentaria, que se encarregou da manufactura do pallio, e Manoel Casimiro da Costa, ourives, de Braga, que fez as 8 varas de prata, cujo trabalho em cousa alguma desmerece do restante da preciosa alfaiá.

Parabens

Aos nossos amigos srs. Domingos de Figueiredo e José Alves de Faria enviamos parabens, mui sineeros, pelas approvações justas e merecidas que seus estremecidos filhos José Marianno e D. Umbelina Faria tiveram nos Lyceus de Braga e Guimarães nos exames de admissão á 2.^a classe e introducção.

BANCO DE BARCELLOS

Balancete em 30 de Junho de 1904

Table with columns for Active and Passive, listing various financial items and their values.

Barcellos, 5 de Julho de 1904. Os gerentes, Domingos de Figueiredo, João Carlos Vieira Ramos, Luiz M. da Costa Almeida Ferraz.

Dia a dia

Fazem annos: Amanhã—as sr.^{as} D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e D. Ernestina Dourado de Carvalho. Dia 12—as sr.^{as} D. Maria Miquelina Marques d'Azevedo e D. Maria do Sacramento Sá Carneiro. Dia 13—o sr. Guilherme Guimarães. Dia 14—o sr. Rodrigo Augusto Sarmento Velloso. Dia 15—o sr. José Humberto d'Andrade Faria.

Vae melhor dos seus incommodos o sr. dr. João José de Sousa Christino, distincto medico. Muiito o estimamos. —Regressaram de Amaranthe os srs. drs. Paulino do Valle e Martins Lima. —Regressaram do Porto os srs. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas e seu filho o sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas, quartanista de direito. —Esteve em Espozende o sr. conselheiro Sá Carneiro. —Está restabelecido o sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Em só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colónias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS - Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO

PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 16 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymes da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Arelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pahnos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX